



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

Relatório da Missão Oficial à Audiência Anual da União Interparlamentar por ocasião da 80ª Assembleia Geral da ONU (Nova York, Estados Unidos da América, 12-13/02/2026).

1. A Audiência Parlamentar Anual da União Interparlamentar nas Nações Unidas teve lugar no plenário do Trustee Council na sede da ONU em Nova York, Estados Unidos, nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2026 e contou com a participação de 200 parlamentares, além de diplomatas, especialistas da ONU e representantes da sociedade civil.
2. A delegação brasileira chefiada por mim e integrada pelos Deputados João Carlos Bacelar e Paulo Azi. O Embaixador Sergio Danese, Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, acompanhou as atividades da delegação.
3. O tema da Audiência este ano foi “Parlamentos e Nações Unidas: Juntos somos melhores, trabalhando para o povo”. A Audiência analisou as formas pelas quais os parlamentos e as Nações Unidas podem trabalhar melhor em conjunto para alcançar um mundo mais próspero, sustentável, justo e pacífico no contexto da iniciativa de reforma da ONU80.
4. Na abertura no dia 12 de fevereiro, a Presidente da Assembleia Geral da ONU, Sra Annalena Baerbock, destacou que o mundo atravessa uma fase de crises simultâneas (conflitos, clima, desigualdade e desconfiança nas instituições), e que, diante disso, parlamentos e ONU precisam atuar juntos e transformar acordos globais em resultados concretos. De acordo com a Sra. Baerbock, a UIP é vista como uma ponte entre decisões globais e a vida cotidiana pois os parlamentos transformam acordos internacionais em leis e políticas públicas.
5. Em seu discurso de abertura no dia 12 de fevereiro, a Sra. Tulia Ackson, Presidente da União Interparlamentar, afirmou que o mundo entrou em uma fase de conflitos prolongados e complexos, e a resposta não pode ser apenas diplomática ou militar – deve ser política, social e preventiva. De acordo com a Sra. Ackson, a paz precisa ser construída antes da violência começar enfrentando suas causas profundas como a desigualdade, a exclusão política e a falta de confiança nas instituições. A Presidente Ackson defendeu que os parlamentos têm papel central nesse processo porque representam diretamente a população. Ela também ressaltou a importância de aproximar cidadãos das decisões globais e fortalecer a cooperação entre parlamentos e ONU, para dar legitimidade ao multilateralismo. Ela concluiu que prevenir conflitos exige participação





social, inclusão de mulheres e jovens e ação legislativa antecipada, tornando a democracia um instrumento essencial de construção da paz.

6. Dentre as várias sessões da Audiência Anual, foram abordados temas como a trajetória das Nações Unidas, que celebram o 80º aniversário, e examinou formas de fortalecer as parcerias internacionais para garantir a sustentabilidade dos objetivos da Organização. Nesse ponto, discutiu-se como os parlamentos podem auxiliar as Nações Unidas no cumprimento de seus compromissos. Os debates também incluíram a ativação do Pacto para o Futuro, traduzindo os compromissos globais em realidades tangíveis nos países por meio da função de supervisão do parlamento. Outro ponto discutido foi o financiamento das Nações Unidas e a garantia de seu futuro de forma a assegurar a sustentabilidade financeira e a independência de seus programas e atividades.

7. Em nome da delegação brasileira, fiz meu pronunciamento no dia 13 de fevereiro onde destacando que a democracia exige a renovação das práticas parlamentares, e que os parlamentos devem adotar a inovação para serem mais resilientes e se conectarem com os cidadãos. A renovação também implica em abrir as portas do parlamento para as novas gerações. A inclusão dos jovens nos processos de tomada de decisão é fundamental para a vitalidade democrática a longo prazo. Medidas como a redução da idade para votar, a criação de cotas para os jovens nos partidos políticos são passos concretos para combater a apatia política e o distanciamento dos cidadãos.

8. A Audiência também acompanhou o lançamento do relatório da UIP intitulado “Aumento da violência política contra parlamentares em todo o mundo”, que monitora o fenômeno da violência e do assédio contra parlamentares e seu impacto em suas vidas e na capacidade de desempenhar suas funções legislativas. O relatório conclui que ameaças, assédio digital e ataques físicos contra parlamentares estão sendo usados como ferramenta política, corroendo a democracia e exigindo resposta legal e institucional urgente.

9. No encerramento, na tarde do dia 13 de fevereiro, o Secretário-Geral da UIP, Sr. Martin Chungong, agradeceu a presença de todos e ressaltou que a Audiência Anual não foi apenas um debate, mas um compromisso político dos parlamentos do mundo com a prevenção de guerras. De acordo com o Sr. Chungong, “a paz começa dentro dos países, nas leis, instituições e confiança social”. Ele ressaltou que parlamentares devem dialogar com a população, explicar decisões internacionais e combater a desinformação. Ao final, o Sr. Chungong reforçou o objetivo da Audiência de aproximar política internacional dos cidadãos, transformar resoluções da ONU em leis nacionais e criar





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

responsabilidade democrática global. “Sem parlamentos, o utilitarismo perde legitimidade”, destacou o Sr. Chungong.

Deputado Claudio Cajado



Deputados João Carlos Bacelar, Paulo Azi e Claudio Cajado





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA



Deputado Claudio Cajado





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA



Em visita ao Embaixador Sérgio Danese,
representante do Brasil junto a ONU

